

Governadores do Sul e Sudeste se comprometem com o desenvolvimento sustentável

Notícias

Postado em: 02/03/2020

Os governadores dos sete Estados que formam o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) decidiram buscar, em conjunto, soluções que aliem desenvolvimento econômico à sustentabilidade ambiental.

Os governadores dos sete Estados que formam o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) decidiram buscar, em conjunto, soluções que aliem desenvolvimento econômico à sustentabilidade ambiental. A bioeconomia e o uso de economia criativa foram os principais temas abordados durante o segundo dia do 6º encontro do Cosud, neste sábado (29), em Foz do Iguaçu, na Região Oeste. Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo assumiram o compromisso de buscar ações para fomentar o desenvolvimento de pesquisa científica e de novas tecnologias capazes de gerar um crescimento econômico sustentável, além de incentivar novas técnicas de produção que eliminem a necessidade de utilização de recursos fósseis no longo prazo. O governador Carlos Massa Ratinho Junior citou os exemplos do Paraná na produção de energia limpa. Lembrou do projeto de Entre Rios do Oeste, na Região Oeste, que usa dejetos de porcos na produção de biometano. O gás é usado para iluminar prédios públicos do município. "Uma alternativa excelente, que resolve ainda um grande passivo ambiental. O mundo mudou e nós precisamos estar muito atentos a essa questão da sustentabilidade", afirmou Ratinho Junior. O projeto de Entre Rios do Oeste conta com o apoio da Copel, que investiu na construção da primeira usina termoeletrica do País, em funcionamento desde o ano passado. O governador do Paraná lembrou ainda dos recentes investimentos em Toledo. A cidade do Oeste vai ganhar duas usinas de biogás, com investimento estimado de R\$ 80 milhões. A produção também será com dejetos de porcos. "A nossa grande missão é produzir alimento sem prejudicar o mundo, de uma maneira sustentável", disse Ratinho Junior. O consórcio reforçou também o apoio irrestrito ao Acordo de Paris, como uma resposta aos recentes desastres ambientais e alterações climáticas no Brasil e no mundo. O acordo da Organização das Nações Unidas (ONU) busca a redução dos gases de efeito estufa a partir de 2020. "A grande função dos governadores é encontrar formas de melhorar a vida as pessoas. Mas não pode ser de qualquer jeito. Tem que ter responsabilidade ambiental com foco na economia criativa", ressaltou Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul. Diante dessa premissa, o grupo reforçou o pedido ao Governo Federal por maior autonomia e agilidade para licenciamento de portos, gestão ambiental, processos de concessão e renovação de hidrelétricas e licenciamento dos Parques Nacionais. "Estando próximo aos acontecimentos, os Estados podem avaliar melhor atividades econômicas nocivas ao meio ambiente, passando a ser potentes indutores da economia", explicou Renato Casagrande, governador do Espírito Santo. PALESTRAS - O 6º Cosud contou também com palestras. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, fez um balanço das ações do ministério, destacando a redução de 21% na taxa de homicídios no País. Já o economista Eduardo Moreira falou sobre formas de incentivar a economia criativa como forma de diminuir a desigualdade social no Brasil. COSUD - O Cosud foi criado em março de 2019 com intenção de integrar dez áreas de trabalho dos sete estados: segurança, saúde, educação, turismo, sistema

prisional, logística e transporte, combate ao contrabando nas suas diferentes áreas, desburocratização, desenvolvimento econômico e tecnologia e governos digitais. O consórcio representa 70% da economia do País e 108 milhões de habitantes. Os governadores definiram que a sétima reunião do grupo será no dia 8 de maio, no Rio de Janeiro. Entre 30 de maio e 5 de junho os governadores que formam o consórcio de estados vai à China em busca de investimentos.

PRESENCAS - Participaram também do encontro os governadores João Doria (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais), Carlos Moisés (Santa Catarina) e Claudio Castro, governador em exercício do Rio de Janeiro; o vice-governador do Paraná, Darci Piana; o vice-governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Júnior; a primeira-dama do Paraná, Luciana Saito Massa; além de secretários de Estado.